

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 Estado de São Paulo Class.: 63

Data: 18/05/79 Pg.: _____

Av. Dr. **Andreazza manda demarcar área indígena no Maranhão**

ESP 18.0579

Do correspondente em
FORTALEZA

Apesar do conflito iminente entre posseiros e índios guajajaras no município de Barra do Corda (MA), devido a determinação da Funai de marcar a área indígena de São Pedro dos Cacetes, o ministro do Interior, Mário Andreazza, assegurou ontem que o artigo 198 da Constituição Federal, que se refere às terras indígenas "será respeitado, e cumprimos o que está escrito neste livrinho", referindo-se ao Estatuto do Índio.

A afirmação de Andreazza foi feita depois que os técnicos da empresa geotécnica demonstraram as viabilidades econômicas

com o aproveitamento do Vale do Mearim, na baixada maranhense, cujo território abrange várias áreas de conflito. Alguns proprietários destas terras vêm impedindo a demarcação do território indígena, o que provoca situações de conflito.

Para assegurar a demarcação das reservas de São Pedro dos Cacetes, onde cerca de 200 posseiros se encontram armados, proibindo a circulação de funcionários da Funai, o ministro do Interior afirmou que já convocou o Conselho de Segurança Nacional, através da Funai, para solucionar o problema. Em fevereiro, o CSN já colaborou com a Funai para resolver questões de terras, envolvendo fazendeiros e xavantes, no

município de Barra do Garça.

A comissão interministerial que atualmente se encontra em São Luiz do Maranhão desde o início da semana passada é composta pela Funai, Incra e CSN, com ordens para solucionar o problema o mais rápido possível. "A demarcação das terras indígenas, segundo Andreazza, é a minha prioridade junto à Funai."

Além da demarcação, o ministro quer urgência, também, na descentralização da Funai, uma vez que ele considera impossível conduzir o órgão sem a criação de pelo menos quatro coordenadorias. "Só depois de descentralizar e reorganizar a Funai é que vou visitar uma área indígena", disse Andreazza.